

Cotação

- Dólar: R\$ 5,75
- Euro: R\$ 6,21



COMUNICAÇÃO
CARAGUATATUBA
GOVERNO MUNICIPAL
TEMPO DE PROSPERIDADE

Sexta-feira • 7 de Março 2025

CLIPPING

Efemérides

Hoje	8 de Março
<ul style="list-style-type: none">• Dia dos Fuzileiros Navais	<ul style="list-style-type: none">• Dia Internacional da Mulher• Dia da Criação da Casa da Moeda do Brasil (1694)

Agenda

Hoje	8 de Março
<ul style="list-style-type: none">• 15h: Reunião com SEBRAE Nacional no Gabinete do Prefeito (Remoto)	<ul style="list-style-type: none">• 15h: Evento: Dia das Mulheres na Praça da Cultura (Centro)• 17h: Sábado Solidário na Praça da Cultura (Centro)

Veículos

Folha de São Paulo • O Estado de São Paulo • Tamoios News • Radar Litoral • Portal R3 • Nova Imprensa • Sistema Costa Norte • Repórter Online Litoral • Fala Caragua • Litoral em Pauta •
• Diário Caiçara • Notícias das Praias • Jornal do Litoral • Ubatuba Times

Índice

Política.....	4
O Estado de São Paulo.....	4
O Estado de São Paulo.....	5
O Estado de São Paulo.....	6
O Estado de São Paulo.....	7
O Estado de São Paulo.....	8
Folha de São Paulo.....	9
Folha de São Paulo.....	10
Folha de São Paulo.....	11
Folha de São Paulo.....	12
Folha de São Paulo.....	13
Folha de São Paulo.....	14
Metas fiscais do 3º quadrimestre de 2024 são tema de audiência pública na Câmara de Caraguatatuba.....	15
Prefeito de Caraguatatuba, Mateus Silva, anuncia construção de Centro de Convenções.	16
Cotidiano.....	18
O Estado de São Paulo.....	18
O Estado de São Paulo.....	19
O Estado de São Paulo.....	20
Folha de São Paulo.....	21
Processo para Regularização Fundiária em Caraguatatuba passa a ser totalmente on-line.....	24
UNITAU realiza 2ª edição da ação de prevenção ao câncer de pele em Caraguá.....	25
Problemas financeiros e de internet marcam balanço de fevereiro do Procon De Caraguatatuba.....	26
Bloco Tichopp arrecada mais de 640 quilos de alimentos e doa para o Fundo Social de Caraguatatuba.....	27
Gerais.....	29
Polícia Ambiental Marítima apreende duas redes de pesca irregulares em Caraguatatuba.....	29
Homem morre em colisão frontal de veículos em trecho de pista simples do Contorno Sul.....	30
Guarda Civil Municipal recupera veículo furtado em Caraguatatuba.....	31
Polícia Civil cumpre mandado de prisão contra casal suspeito de roubo em Caraguatatuba.....	32
Suspeito de atropelamento com vítima fatal é localizado e levado à delegacia em Caraguatatuba.....	33
Turismo e Esporte - Local.....	34
Shopping no litoral norte de SP celebra Dia da Mulher com aulas de zumba e fitdance.	34
Caraguatatuba celebra Dia Internacional Da Mulher com evento especial na Praça da Cultura.....	35
Clipping Eletrônico.....	36

Entrevista com o coordenador de Controle de Zoonoses, Ricardo Fernandes de Souza para a TV Câmara.....36

Política

O Estado de São Paulo

SEXTA-FEIRA, 7 DE MARÇO DE 2025
O ESTADO DE S. PAULO

POLÍTICA

A7

Controle de gastos públicos deixou de ser pauta impopular

ANÁLISE

RICARDO CORRÊA

Foi-se o tempo em que o eleitor se preocupava somente com o dinheiro que estava em seu bolso. Se a inflação, sobretudo de alimentos, continua sendo fator preponderante para mover os humores do brasileiro, dados revelados em uma pesquisa nesta semana indicam que também aquele dinheiro igual-

mente dele, mas que está nas mãos dos governantes, importa cada vez mais ao contribuinte. Falta, porém, que seus representantes enxerguem essa importância dada ao controle de gastos, pauta historicamente considerada impopular.

Os dados da pesquisa Atlas, produzida para o programa GPS CNN, trazem recados importantes nas entrelinhas. O principal deles, o de que "a responsabilidade fiscal, o controle de gastos" é a área do governo mais citada pelo eleitor como pior do que na gestão anterior.

São 51% os que acham que Lula faz um trabalho pior nessa área, ante 35% dos que acham que é melhor que o de Bolsonaro.

Além disso, 39,5% (o maior percentual) acreditam que a reforma ministerial deveria ter como prioridade a redução do número de pastas e a diminuição dos custos da máquina pública. Enquanto isso, são 36,2% os que citam a melhoria na articulação do governo e 24,3% a necessidade de colocar nomes técnicos nas pastas.

Também é importante entender o recado daqueles que colocam a ministra do Planejamento, Simone Tebet, em seu trabalho discreto no governo, como bem avaliada. São 62% os que citam seu trabalho como ótimo/bom. Como o trabalho de Tebet não é daqueles que aparecem no holofote, é bem razoável imaginar que sua avaliação positiva se dá justamente pela postura preterita de defesa de um con-

trole mais rigoroso das contas.

Apesar de todas essas mensagens, Lula parece continuar confiando que os programas populares que aliviam o bolso do contribuinte ao mesmo tempo que pesam cada vez mais nos cofres do governo serão suficientes para levá-lo a uma melhoria de popularidade. É até provável que isso aconteça em algum grau, mas o eleitor quer mais. E não será com a escolha de uma crítica do ministro Fernando Haddad e defensora da ampliação dos gastos, como Gleisi Hoffmann, que esse objetivo pleno será alcançado. Se Guilherme Boulos também for ao governo, estará reforçada essa decisão contrária ao controle de gastos com o aumento da tropa de choque contra o ajuste fiscal.

O Executivo não está sozinho no pouco-caso com o dinheiro público. O maior exemplo desse descaso está no Legislativo, que ainda não aprovou um Orça-

mento que deveria estar em vigor desde janeiro. Enquanto isso, batalhou nos bastidores por garantir que suas emendas sejam pagas mesmo com dribles à lei da transparência.

Sem votar o Orçamento, a base governista passou os últimos meses discutindo as eleições no Congresso e a reforma ministerial. E a oposição entrega seu foco a uma batalha desesperada de Bolsonaro para evitar condenações e a prisão.

Num passo correto ao exigir transparência nas emendas do antigo orçamento secreto, o Judiciário também não tem dado o exemplo. Neste caso, sendo condescendente e principal beneficiário dos supersalários no serviço público, em especial nos tribunais do País, onde remunerações driblam o teto com penduricalhos. ●

COORDENADOR DE POLÍTICA EM SÃO PAULO
NO ESTADO E COMENTARISTA NA ELBORADO

O Estado de São Paulo

Custo de vida Reação

Contra inflação, governo zera alíquota para importar alimentos

— Redução vai valer para produtos como carne, café, açúcar, milho e massas alimentícias; aumentos de preços têm minado índices de popularidade de Lula

BRASÍLIA

Com os alimentos pressionando os índices de inflação — e, por consequência, a popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva —, o governo anunciou na noite de ontem medidas para tentar baixar os preços no varejo. Elas foram apresentadas pelo vice-presidente Geraldo Alckmin, que anunciou a zeragem do Imposto de Importação sobre diversos alimentos. A lista inclui carne, café, açúcar, milho, óleo de girassol, azeite,

to e massas alimentícias.

A medida deverá passar ainda pela Câmara de Comércio Exterior (Camex) antes de entrar em vigor. “É questão de dias”, disse Alckmin, depois de se reunir com representantes do agronegócio. Também participaram da reunião os ministros Rui Costa (Casa Civil), Carlos Fávaro (Agricultura) e Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário). Nem Lula nem o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, estiveram presentes no anúncio das medidas.

Lula, que lida hoje com o me-

de seus três governos, tem pressa para reverter o aumento dos alimentos. No ano passado, a inflação teve alta de 4,83%, puxada principalmente pelo gru-

Pressão na prateleira
Grupo alimentação e bebidas registrou alta de 7,69% no ano passado, ante 4,83% da inflação geral

po alimentação e bebidas, que subiu 7,69%. Dentro desse grupo, o item “alimentação no do-

queda de 0,5% em 2023.

Segundo analistas, essa questão teria afetado especialmente a base eleitoral de Lula, incluindo eleitores que tradicionalmente apoiam o PT, como pessoas de menor renda e moradores do Nordeste.

Questionado, Alckmin negou que tenham sido discutidas medidas para controlar as exportações de alimentos. Ele fez ainda pedido para que os Estados zerem agora o ICMS incidente sobre itens da cesta básica (mais informações na pág. B2).

Além da redução das alíquotas de importação, o governo

disse que dará prioridade para produtos da cesta básica no financiamento do Plano Safra e que pretende fortalecer os estoques reguladores da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Já o Ministério da Agricultura vai acelerar a análise de questões fitossanitárias em relação a outros países que comercializam com o Brasil. “Às vezes, tem país que não pode vender para o Brasil, mas vai acelerar a análise dessa questão”, explicou Alckmin.

FISCALIZAÇÃO. Nessa mesma linha, o governo vai equiparar o Serviço de Inspeção Municipal (SIM) ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Sisbi), que concede o selo nacional, de forma a acelerar o processo. A medida, que vai durar um ano, será válida apenas para produtos que não envolvem risco de precarização sanitária — caso do leite, do mel e dos ovos, citou Fávaro.

● CAIO SPECHTO, AMANDA PUPO, SOPHAR AGUIAR e GIORNANA NEVES

ALCKMIN VAI PEDIR A ESTADOS PARA ZERAR

O Estado de São Paulo

NOTAS E INFORMAÇÕES

A solidão de Haddad



Tarefa do ministro da Fazenda em defesa da política fiscal ficará mais difícil com a chegada de Gleisi, que desde sempre trabalhou para prejudicar os poucos esforços de contenção de gastos

A turma do deixa-disso bem que tentou apaziguar os ânimos, mas não há como não vincular a chegada da deputada Gleisi Hoffmann (PT-PR) à Secretaria de Relações Institucionais ao caso do ministro da Fazenda, Fernando Haddad. A nomeação da presidente do PT ao cargo não deixa dúvidas sobre o caminho que o governo Lula da Silva seguirá na segunda metade de seu mandato. Nele, o espaço de Haddad tende a ser ainda mais restrito do que já é.

O ministro da Fazenda já viveu dias bem melhores no governo. Se no início

foi visto como o nome capaz de garantir a credibilidade da política econômica de Lula da Silva, hoje o ministro parece atuar, e mal, apenas para reduzir danos e impedir um desastre. Ninguém, nem no governo nem fora dele, acredita que Haddad será capaz de convencer o presidente a promover as mudanças de que o País tanto precisa.

Seu pacote fiscal, prometido entre o primeiro e o segundo turno das eleições municipais, foi abertamente criticado por colegas da Esplanada dos Ministérios, como Luiz Marinho (Trabalho) e Carlos Lupi (Previdência), e internamen-

te boicotado por Rui Costa (Casa Civil). Pior: como que a enquadrá-lo, o governo deu a Haddad a inglória missão de anunciar o plano em cadeia nacional de rádio e TV, em uma versão não apenas esvaziada como associada a uma promessa populista de isenção de Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil mensais.

Era algo previsível. Antes mesmo de assumir a Presidência, Lula já havia limitado sobremaneira o arsenal de medidas de controle de gastos à disposição de Haddad, ao apadrinhar uma emenda constitucional que permitia impulsionar os gastos muito além da justa recomposição das políticas públicas destruídas pelo bolsonarismo. À época, foi justamente Gleisi Hoffmann quem defendeu a estratégia que, para ela, era a única forma de cumprir as promessas de campanha.

Com a emenda promulgada, Haddad tomou para si a tarefa de criar um mecanismo de contenção fiscal para substituir o desmoralizado teto de gastos. Assim o fez, e rapidamente conseguiu apoio para votá-lo na Câmara e no Senado. Na contramão de Haddad, Gleisi Hoffmann trabalhou para restabelecer os pisos constitucionais de saúde e educação e impedir que as regras do novo arcabouço incidissem sobre eles, em oposição à proposta da equipe econômica.

Mal conseguiu aprovar o arcabouço fiscal na Câmara, Haddad engoliu outro sapo já no dia seguinte ao feito. Sob a liderança dos deputados do PT, que só votaram a favor da proposta porque Lula mandou, o Legislativo aprovou a política de valorização do salário mínimo e garantiu ao piso ganho real equivalente à variação da inflação e ao avanço do Produto Interno Bruto (PIB) registrado dois

anos antes – mais uma medida com regra de reajuste próprio, a ignorar o limite de despesas do arcabouço fiscal recém-aprovado.

Como esperado, os pisos de saúde e educação e o salário mínimo rapidamente comprimiram o espaço dos investimentos e das emendas parlamentares no Orçamento. E Gleisi não hesitou. Se no fim do ano anterior havia criticado o que considerava ser um “austericídio fiscal” defendido por Haddad, no ano seguinte, vaticinou: “Entre mexer na vinculação do salário mínimo e mudar o arcabouço, tem de mudar o arcabouço. Simples assim”. E assim, contrariado, Haddad mudou as metas fiscais de 2025 e 2026 que havia anunciado um ano antes.

Bem se sabe que o trabalho do ministro da Fazenda não é trivial. Cabe a ele dizer “não” quando o restante do governo busca o “sim”. Mas tudo fica ainda mais difícil quando quem diverge é Gleisi Hoffmann, que, para minar os poucos esforços do governo na contenção de gastos, trabalha com mais afinco do que muitos parlamentares da oposição.

Em entrevista ao G1 na última quarta-feira, Gleisi disse que fará “tudo o que for possível para garantir 2026”, ou seja, a reeleição de Lula. Pela forma como atuou nos dois primeiros anos do mandato do petista, não é exagero algum afirmar que a deputada e futura ministra vê na política econômica defendida por Haddad o maior obstáculo à reeleição do presidente. Logo, não poupará esforços para debilitá-la ainda mais. A diferença é que, a partir de agora, o fará não mais nas reuniões internas do partido ou da tribuna da Câmara, mas de um assento dentro do Palácio do Planalto. ●

O Estado de São Paulo

D11 E114

Presidente do PP pressiona por saída da gestão Lula; Planalto monitora queixas

Ciro Nogueira, aliado de Bolsonaro, diz que há crescente desejo na sigla pela entrega do Ministério do Esporte; governo detecta insatisfação em partidos do centro e do Centrão

MARCELO DE MORAES
GABRIEL HIRABAHASI
BRASILIA
GEOVANI BUCCI
SÃO PAULO

O senador **Ciro Nogueira**, presidente nacional do Progressistas (PP), afirmou ontem que a "pressão" dentro do partido está aumentando para que o ministro do Esporte, **André Fufuca**, deixe o governo do presidente **Luiz Inácio Lula da Silva**. "Para mim, Fufuca não deveria nem ter aceitado o ministério. Não quero mais postergar essa decisão", afirmou, em entrevista à **GloboNews**.

Dirigentes e líderes dos partidos que integram o Centrão e de outras legendas de centro e centro-direita têm demonstrado desconforto com as mudanças que vêm sendo sinalizadas pelo governo Lula. Além da escolha, até agora, apenas de políticos do PT, com perfil mais ideológico, na reforma ministerial – Alexandre Padilha na Saúde e Gleisi Hoffmann na Secretaria das Relações Institucionais (SRI) –, a queda na popularidade do presidente também tem feito o grupo avaliar se vale a pena integrar a base de apoio dentro do Congresso.

Por ser abertamente de oposição e aliado de primeira hora do ex-presidente **Jair Bolsonaro**, Nogueira tem verbalizado a insatisfação do grupo partidário com a gestão petista. O Planalto, porém, já detectou que o desconforto passa também por outras legendas do centro – entre elas o MDB, o PSD, o União Brasil e o Republicanos. A ideia no governo é tentar ampliar, a partir da próxima semana, o diálogo com esses partidos para reduzir as queixas.

O presidente do PP ressaltou na entrevista à **GloboNews** que não há compatibilidade entre o seu partido e o



Ciro Nogueira, Jair Bolsonaro e Guilherme Derrite se encontraram em Angra dos Reis (RJ), no carnaval

Para lembrar

Centrão quer definição de nome para 2026

Nome

Aliados do ex-presidente **Jair Bolsonaro** (PL) têm demonstrado incômodo com a pressão de caciques políticos para que ele endosse o nome do governador **Tarcísio de Freitas** (Republicanos) como seu candidato ao Palácio do Planalto em 2026. Apesar do avanço das investigações e da ineligibilidade já consolida-

da, bolsonaristas têm se mostrado mais enfáticos em rejeitar qualquer conversa sobre um "plano B", mesmo nos bastidores

Prazo

Líderes políticos começaram a falar em prazos para a escolha de um substituto. O presidente do PP, **Ciro Nogueira**, disse ao jornal *Folha de São Paulo* que, se o nome for **Tarcísio** ou **Ratinho Júnior** (PSD), governador do Paraná, a decisão precisa sair ainda este ano

do governo Lula. Segundo ele, foi feito um convite pessoal do petista para o deputado federal, de modo que não houve uma aderência ao governo federal. "Não digo nem para deixar o governo, porque nós nunca entramos. Ultimamente, tem criado certo constrangimento

essa situação. Existe pressão da bancada para tomar essa decisão", afirmou o senador. "Vou conversar sobre isso com algumas lideranças."

LIRA. Segundo integrantes da base aliada, a entrada de nomes do PP no primeiro escalão

do governo passou por uma articulação negociada diretamente com o então presidente da Câmara, **Arthur Lira** (PP-AL), para contemplar os parlamentares do Centrão que tinham bom relacionamento com o Planalto. Além da nomeação de **Fufuca** – que é próximo de **Nogueira** e de **Lira** – para o Ministério do Esporte, o PP emplacou também a presidência da Caixa Econômica Federal, com **Carlos Antônio Vieira**. Ele foi indicado para o posto justamente por **Lira**.

Na avaliação desses interlocutores de Lula, **Nogueira** tenta se cacifar politicamente com a pressão sobre o governo e busca fortalecer sua aliança com **Bolsonaro**, a quem visitou em Angra dos Reis (RJ) durante o carnaval. Ex-ministro da Casa Civil no governo **Bolsonaro**, o presidente do PP sempre foi visto dentro do Planalto como um representante da oposição. Por isso, segundo esses po-

líticos, **Nogueira** não poderia sair, já que nunca entrou.

A avaliação também é de que seu movimento mais recente reflete a intenção de se reeleger para o Senado em 2026 ou mesmo ocupar uma eventual vaga de candidato a vice-presidente numa chapa da oposição.

SECRETÁRIO. Ontem, ao *Estado/Broadcast*, **Nogueira** afirmou que o secretário de Segurança Pública de São Paulo, **Guilherme Derrite**, deve deixar o PL e migrar para PP em breve para concorrer ao Senado por São Paulo em 2026.

A migração foi acertada com a bênção de **Bolsonaro**. Os três se reuniram em Angra dos Reis na última terça-feira para selar o acordo.

"Para mim, (André) Fufuca não deveria nem ter aceitado o ministério (do Esporte). Não quero mais postergar essa decisão"

Ciro Nogueira (PP)
Senador e presidente nacional do PP

Derrite pertencia ao PP quando concorreu ao cargo de deputado federal e foi eleito pela primeira vez em 2018. O capitão da Polícia Militar migrou para o PL para concorrer novamente em 2022. Após sua reeleição, foi escolhido por **Tarcísio de Freitas** (Republicanos) para a pasta da Segurança Pública, onde se destacou por uma política dura que provocou uma crise por causa do aumento da violência policial.

Apesar das críticas, **Tarcísio** garantiu no início do ano que **Derrite** não seria retirado do cargo. No governo estadual, o secretário se tornou um fiel representante do bolsonarismo. ●

O Estado de São Paulo

Líderes da UE fecham acordo para gastar R\$ 5 trilhões em Defesa

Reunião foi convocada após Trump se afastar da Ucrânia e se aproximar da Rússia, reforçando a urgência de a Europa agir de forma autônoma para garantir sua segurança

BRUXELAS

Os líderes da União Europeia fecharam ontem um plano para gastar € 800 bilhões (quase R\$ 5 trilhões) com Defesa, uma tentativa radical de agir de forma independente dos EUA. Os 27 países do bloco aprovaram uma medida para afrouxar as restrições orçamentárias, para facilitar o rearmamento do continente.

A decisão foi tomada em meio a dúvidas sobre o comprometimento dos EUA com a segurança regional e com o futuro da guerra na Ucrânia, demonstrando um afastamento entre os dois lados do Atlântico que ameaça pulverizar a ordem internacional arquitetada pelos americanos após a 2.ª Guerra. Reunidos em Bruxelas em caráter de emergência, os líderes europeus pediram também que a Comissão Europeia estude novas formas para facilitar gastos com Defesa de todos os Estados-membros.

DIVISÃO. O braço executivo da UE estima que € 650 bilhões poderiam ser liberados por meio de um mecanismo que permitiria aos países usarem seus orçamentos nacionais, dinheiro que deve ser destinado ao reforço das capacidades defensivas. Os outros € 150 bilhões viriam de um pacote de empréstimos para a compra de novos equipamentos militares.



Zelenski em Bruxelas: presidente ucraniano em busca de apoio europeu para suprir mudança dos EUA

De acordo com a proposta, apresentada pela presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, os países concordaram com uma flexibilização das regras fiscais do bloco, abrindo caminho para os gastos – a autorização seria válida por quatro anos, mas alguns membros, incluindo a Alemanha, que aceitou mudar sua histórica política de rigidez fiscal para ampliar as despesas militares, querem um prazo ainda maior.

REAÇÕES. “Gaste, gaste, gaste em defesa e dissuasão. Essa é a mensagem mais importante, e ao mesmo tempo, continue a apoiar a Ucrânia, porque queremos paz na Europa”, afirmou

primeira-ministra da Dinamarca, Mette Frederiksen. Roberta Metsola, presidente do Parlamento Europeu, foi ainda mais contundente. “Já

Ameaça Rússia advertiu que envio de tropas europeias seria um envolvimento direto da Otan na guerra

estava mais do que na hora. Estamos prontos para, finalmente, parar de enrolar e começar a agir”, disse.

A demonstração de unidade da UE, no entanto, foi prejudicada pelo fato de o primeiro-ministro da Hungria, Viktor

Orbán, não ter endossado uma declaração conjunta sobre a Ucrânia, que se opõe à negociação de paz proposta pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, favorável à Rússia.

Os outros 26 líderes da UE, incluindo Robert Fico, primeiro-ministro da Eslováquia, aliado de Orbán, apoiaram o texto. “Não pode haver negociações sobre a Ucrânia sem a Ucrânia”, afirma o rascunho da declaração, uma resposta à tentativa de Trump de afastar europeus e ucranianos.

RÚSSIA. A Rússia reagiu ao apoio da UE aos ucranianos e advertiu ontem que qualquer envio de tropas de países euro-

Zelenski se reunirá com enviado de Trump na Arábia Saudita

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelenski, disse ontem que se reunirá com autoridades dos EUA na Arábia Saudita na próxima semana, incluindo com o enviado especial de Donald Trump, Steve Witkoff. Ele afirmou que sua prioridade é um cessar-fogo no céu e no mar, incluindo a interrupção das operações militares no Mar Negro. “A Ucrânia trabalha de forma construtiva para a paz”, disse. ●AP

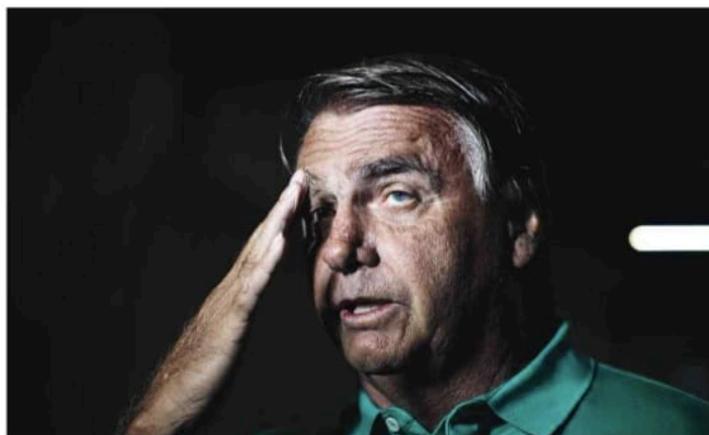
peus seria considerado uma mobilização da Otan e configuraria uma guerra direta entre Moscou e Bruxelas. Na quarta-feira, o presidente da França, Emmanuel Macron, afirmou que militares europeus poderiam ser enviados à Ucrânia paragarantir um acordo de paz.

“Consideraremos a presença dessas tropas em território ucraniano da mesma forma que vemos uma eventual presença da Otan na Ucrânia. Isso significaria não um envolvimento híbrido, mas direto, oficial e não disfarçado de países da Otan em uma guerra contra a Rússia”, afirmou o chanceler russo, Serguei Lavrov. ●NYT, AP ●

Folha de São Paulo

Bolsonaro entrega defesa ao STF e mira delação de Cid, que pede rejeição da denúncia

Defesa do ex-presidente apresenta resposta prévia à acusação pela trama golpista, critica PGR e afirma não conseguir acessar provas



Jair Bolsonaro no aeroporto de Brasília após passar o Carnaval em Angra dos Reis (RJ) Pedro Ladeira - 5.mar.25/Folhapress

Cézar Feitoza, Ana Pompeu e Marianna Holanda

BRASÍLIA Os advogados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) entregaram nesta quinta-feira (6) a defesa prévia dele na denúncia apresentada pela PGR (Procuradoria-Geral da República) na qual é acusado de tentativa de golpe.

Segundo a PGR, o ex-presidente foi o líder de uma organização criminosa que articulou um golpe de Estado em 2022 após perder a eleição para Lula (PT). A resposta à acusação é preliminar e não se aprofunda no mérito dos crimes atribuídos ao ex-presidente. Na peça, os advogados defendem que a denúncia não seja recebida pelo STF (Supremo Tribunal Federal) — e, assim, Bolsonaro nem sequer se torne réu.

Ela destaca que o tribunal não forneceu aos advogados acesso a todas as provas obtidas pela PF. "Conversas completas, sem seleções ou qualquer limitação, são provas disponíveis apenas ao Ministério Público Federal, mas que, para a defesa, transformaram-se em provas inacessíveis, junto com tantas outras", afirma.

A equipe de advogados comandada por Celso Vilardi ainda afirma que as investigações foram divididas em diversas petições no Supremo que, juntas, somam mais de 81 mil páginas.

A defesa diz que a quantidade "gigantesca" de documentos foi apresentada de forma "desorganizada" pela PGR na denúncia contra o ex-presidente de forma a evitar que as acusações fossem rebatidas em um prazo de 15 dias.

"Resta claro o intuito de confundir para impedir a compreensão da acusação e, via de consequência, o exercício da defesa.

Sem que a denúncia traga indicações e menções claras ou minimamente organizadas aos elementos dos autos —leia-se, sem números de folhas e sem número de processo — a defesa é obrigada a sair em verdadeiras caçadas pelos documentos citados", diz.

A defesa de Bolsonaro pede ainda que a delação do tenente-coronel Mauro Cid seja anulada pelo Supremo. Cita omissões e contradições nos depoimentos do militar e destaca que o colaborador não poderia ter prestado depoimento para o ministro Alexandre de Moraes para que fosse dada uma "última chance" para esclarecer os fatos investigados.

"O que também não era possível — e não se pode admitir — é a tomada de depoimento de colaboração pelo magistrado. Não há precedente na história desse país de um depoimento de colaboração tomado por um magistrado, o que, sabemos, só ocorre por ocasião do interrogatório judicial", sustenta.

No documento enviado ao Supremo, a defesa diz que o julgamento da denúncia da PGR não pode ser realizado pela Primeira Turma do STF, como está previsto no tribunal. O ex-presidente insiste que o caso seja analisado pelo plenário da corte.

Mencionando a previsão do juiz de garantias, segundo o qual o juiz que conduz o processo não é o mesmo que o julga, a defesa de Bolsonaro pede ainda que o ministro Alexandre de Moraes deixe o processo. "Requer-se que se reconheça a necessidade de distribuir os autos a um novo relator, antes do recebimento da denúncia, a fim de que sejam aplicadas, respeitadas as diferenças de rito, as regras do juízo de ga-

rantias nas ações penais"

A defesa do ex-presidente apresentou uma lista de 13 testemunhas que inclui o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, os ex-ministros Ciro Nogueira, Eduardo Pazuello, Rogério Marinho e Gilson Machado e os ex-comandantes Freire Gomes (Exército) e Baptista Júnior (Aeronáutica).

O documento da defesa prévia de Bolsonaro ainda separa um trecho para elencar medidas de Moraes consideradas pelos advogados como ilegais. Os advogados citam que o ministro instaurou inquérito policial contra o ex-presidente, ainda à frente do Palácio do Planalto, por meio de notícia-crime enviada pelo Tribunal Superior Eleitoral. O correto, segundo a defesa, seria enviar o caso para manifestação da PGR.

Também Mauro Cid entregou sua defesa prévia nesta quinta-feira. A defesa do delator pediu ao STF a rejeição da denúncia da PGR contra o militar.

Ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, suas declarações são parte importante do relatório da PF e da denúncia da PGR no caso.

Os advogados de Cid afirmam que ele atuou como assessor do ex-presidente apenas repassando informações, sem intenção de dar um golpe. A defesa argumenta que a conduta dele teria se restringido ao cumprimento do dever legal e, em relação aos ataques de 8 de janeiro, que Cid "não tinha a menor consciência e muito menos deles participou".

Outros acusados na trama golpista também enviaram suas defesas. A maioria questiona a atuação de Moraes no caso, afirmando que o ministro acumula o papel de vítima e juiz, tese já rejeitada pelo Supremo.

Folha de São Paulo



Sede do Ministério Público de São Paulo, na praça da Sé, centro da capital paulista. Rubens Cavallari - 7dez.23/Folha press

Ministério Público de São Paulo inclui tempo de estágio para conceder penduricalhos

Contagem não é permitida no funcionalismo paulista e nem em outros estados; órgão diz seguir lei de 1993 e decisões judiciais

Ranier Bragon

BRASÍLIA O Ministério Público de São Paulo publicou no final de janeiro uma norma que formaliza a contagem do tempo de estágio de graduação e pós-graduação em direito para a obtenção de penduricalhos pagos pelo órgão.

Pela norma, estágio feito na administração pública direta de qualquer estado, mesmo fora do MP-SP, vale para obter licença-prêmio paga aos servidores.

Já estágio específico em qualquer MP do país ou no Tribunal de Justiça e na Defensoria Pública de São Paulo conta, além da licença-prêmio, para a obtenção do quinquênio e da sexta-parce (adicionais por tempo de serviço).

As normas foram publicadas no período em que o MP-SP autorizou o pagamento de novo penduricalho retroativo que, em alguns

casos, pode resultar em um extra a servidores de R\$ 1 milhão.

A licença-prêmio dá 90 dias de descanso remunerado a cada cinco anos, sendo que 30 dias podem ser convertidos em dinheiro.

O quinquênio, também chamado de adicional por tempo de serviço, dá reajuste de 5% no salário do servidor a cada cinco anos de efetivo exercício, contínuos ou não.

A sexta-parce prevê reajuste em 1/6 no salário do servidor que completa 20 anos de exercício.

A posição do MP-SP sobre os estágios destoa do que ocorre em relação ao funcionalismo paulista em geral, onde não conta tempo de estágio para obtenção de nenhum penduricalho, mesmo se feito em órgãos do estado.

A Folha consultou as assessorias dos MPs dos outros quatro maiores estados do país. À ex-

ceção do Rio de Janeiro, que não respondeu, Minas Gerais, Bahia e Paraná disseram não permitir a contagem de tempo de estágio.

A posição do órgão paulista coincide com a recente interpretação da Defensoria Pública do Estado, que decidiu facilitar a concessão dos penduricalhos (licença-prêmio, quinquênio e sexta-parce), permitindo aos servidores usarem eventual tempo de serviço realizado fora do funcionalismo estadual paulista.

Tanto a Defensoria Pública como o Ministério Público são instituições permanentes e independentes, cabendo à primeira a orientação jurídica e a defesa dos mais necessitados e, à segunda, a defesa da ordem jurídica, do regime democrático e do interesse público.

Procurado, o MP-SP disse que a contagem de tempo de estágio

—mesmo fora do órgão— para obtenção da licença-prêmio é permitida desde 1993, ano da publicação da Lei Orgânica do Ministério Público de São Paulo (lei complementar 734/1993).

O artigo 90 dessa lei estadual diz que o período de exercício na função de estagiário será considerado tempo de serviço para todos os fins.

Questionado, porém, sobre por que decidiu publicar 30 anos depois os assentos —orientações administrativas internas— sobre o uso do tempo de estágio e qual seria a razão de servidores entrarem na Justiça para poderem usar esse tempo, a assessoria do MP-SP disse que as publicações visaram a “uniformizar o entendimento, tanto com base no artigo da lei, quanto com fundamento nas decisões judiciais”.

Sobre os processos judiciais, afirmou apenas que “ações foram ajuizadas em casos específicos”.

O órgão afirmou não saber quantos servidores foram ou serão beneficiados pela medida, dizendo que a informação “demandaria maior tempo de pesquisa”.

No recente caso dos penduricalhos salariais retroativos, o MP-SP determinou que cerca de 1.900 promotores e procuradores terão direito a receber o equivalente a dez dias de salário para cada mês trabalhado no período de janeiro de 2015 a agosto de 2023.

O direito seria decorrente do não pagamento de “compensação por assunção de acervo”, benefício pago a membros da instituição que trabalharam com uma carga extra de processos (acervo) além da cota regular.

A ideia é que promotores e procuradores que tiveram de cuidar de mais de processos do que deveriam, fazendo um trabalho extra, sejam recompensados pela carga maior. O extra representa um terço do salário nesses meses.

A confirmação do pagamento extra constou em ofício que circulou internamente no MP-SP em fevereiro, distribuído pelo procurador-geral de Justiça, Paulo Sérgio de Oliveira e Costa, aos membros da instituição.

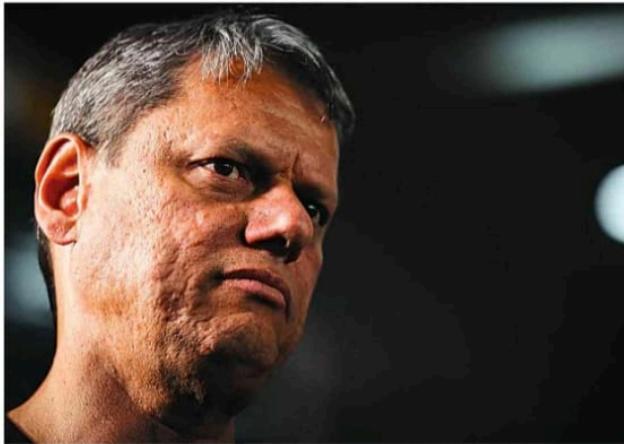
Em nota, o órgão disse que não há previsão de desembolso no momento e que o repasse será feito “oportunamente, de forma paulatina, de acordo com a disponibilidade orçamentária”.



Entenda o caso

- O Ministério Público de São Paulo formalizou a contagem de tempo de estágio para a obtenção de benefícios como licença-prêmio, quinquênio e sexta-parce
- Estágios na administração pública direta de qualquer estado contam para licença-prêmio, enquanto estágios em MPs, Tribunal de Justiça e Defensoria Pública de SP contam para todos os benefícios
- A norma destoa do funcionalismo paulista em geral, onde o tempo de estágio não é considerado para benefícios, e coincide com a interpretação recente da Defensoria Pública do Estado
- A publicação das normas visa uniformizar o entendimento sobre o uso do tempo de estágio, com base na Lei Orgânica do MP-SP de 1993

Folha de São Paulo



O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas. Zanone Passat - 13.jan.25/Folhapress

Infraestrutura, economia e segurança dominam agenda de Tarcísio no Governo de SP

Governador também deu espaço a empresários, prefeitos e membros do governo federal; vice esteve em só 5 reuniões ao longo do mandato

DELTA FOLHA

Victória Cócolo, Mathews Tupina e Vitor Antonio

SÃO PAULO Tarcísio de Freitas (Republicanos) teve seu cotidiano nos dois anos à frente do Governo de São Paulo dominado por temas como infraestrutura, economia, privatizações e segurança nas reuniões oficiais.

Segundo dados da agenda oficial do governador, entre os dias 1º de janeiro de 2023, data da posse, e 31 de dezembro passado, o campeão de encontros é o chefe da Casa Civil, Arthur Lima, com um total de 167. Ele é seguido pela secretária de Infraestrutura e Meio Ambiente, Natália Resende (63), e por Rafael Benini (51), de Parcerias e Investimentos.

Na sequência, vêm Samuel Kinoshita (48), titular da Fazenda e Planejamento, e o secretário de Governo, Gilberto Kassab (40), responsável pela articulação política da administração.

Os dados foram extraídos de forma automatizada pela **Folha** e analisados pela reportagem, que contabilizou apenas os compromissos em que os convidados são nominalmente citados.

Reuniões com citações mais genéricas, como "prefeitos", "secretários", ou "participantes" não entram nos totais mencionados.

O governador teve, no total, 1.183 compromissos oficiais com seus auxiliares de primeiro escalão, além de assessores, deputados estaduais e federais, senadores, governadores, membros do Judiciário e outras figuras do se-

tor privado e da sociedade civil. Foram 868 em 2023 e 315 em 2024. Com os chefes de cada pasta do governo, ocorreram 654 reuniões, sendo 479 delas em 2023 e 175 no ano de 2024 — redução de 64%.

Muitas agendas não são incluídas na agenda oficial do governador. Prova disso é que não há registro de encontros com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). No entanto, nos últimos dois anos, os dois participaram juntos de atos públicos, como manifestações com ataques ao Supremo Tribunal Federal. O ex-mandatário inclusive chegou a se hospedar no Palácio dos Bandeirantes.

Entre os dez que se encontram mais com o governador também estão os secretários de Comunicação, Laís Vita, de Desenvolvimento Social, Jorge Lima, de Segurança Pública, Guilherme Derrite, de Projetos Estratégicos, Guilherme Afif Domingos, e de Educação, Renato Feder.

Além do primeiro escalão estadual, estão na lista das pessoas com as quais Tarcísio mais se reuniu em 2024 a procuradora-geral do estado, Inês Coimbra, o líder da Assembleia Legislativa, André do Prado (PL-SP), e o prefeito Ricardo Nunes (MDB).

Já o vice-governador, Felício Ramuth (PSD), esteve só em cinco compromissos oficiais com Tarcísio nos dois primeiros anos de mandato — mesmo número do ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), adversário do governador na eleição de 2022.

Ramuth esteve em menos compromissos formalizados na agenda que André Salcedo, último pre-

sidente da Sabesp antes da privatização, e na mesma quantidade que Julio Castiglioni, diretor presidente do Metrô de São Paulo.

Outro que perdeu espaço com o governador foi Kassab, que passou de 37 agendas em 2023 para apenas 3 em 2024.

Ao longo dos últimos dois anos, foram 87 reuniões com membros do setor privado, além de 81 com deputados estaduais, 57 com prefeitos e 54 com autoridades de órgãos internacionais e representações de outros países.

Entre as lideranças internacionais estão membros de consulado e embaixadas de Alemanha, China, Dinamarca, Estados Unidos, Itália, Japão, entre outros.

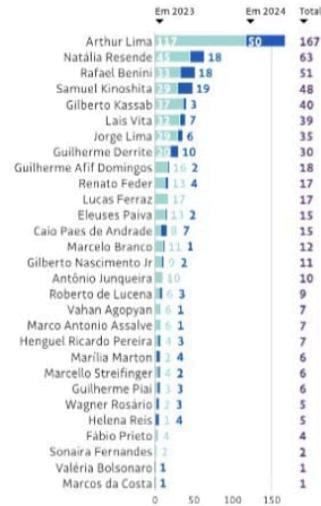
O atual ocupante do Palácio dos Bandeirantes também se encontrou com nomes do Judiciário, como desembargadores do TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo) e ministros do STJ (Superior Tribunal de Justiça).

Reuniu-se com 9 dos 11 magistrados do STF (Supremo Tribunal Federal) — ficaram de fora Cristiano Zanin, e Flávio Dino, recém-indicados por Lula (PT). O presidente da República esteve em apenas três encontros.

No âmbito nacional, houve compromissos oficiais com Arthur Lira (PP-AL), ex-presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), ex-chefe do Senado, além dos governadores de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), de Rondônia, Coronel Marcos Rocha (União Brasil), de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL), e de Pernambuco, Raquel Lyra (PSDB).

Compromissos oficiais de Tarcísio

Com secretários, marcados em agenda oficial



Por cargo ou ocupação

Em 2023 e 2024



Autoridades, exceto secretários, mais encontradas por Tarcísio em agenda oficial

Em 2023 e 2024



Fonte: Governo do estado de São Paulo, com dados extraídos pelo DeltaFolha

Folha de São Paulo

Janones aceita pagar R\$ 158 mil para encerrar investigação de 'rachadinha'

Compromisso assinado com a PGR prevê envio de valor à Câmara dos Deputados

Ana Pompeu

BRASÍLIA O deputado federal André Janones (Avante-MG) e a PGR (Procuradoria-Geral da República) firmaram acordo no qual o parlamentar se compromete a pagar R\$ 131,5 mil à Câmara dos como reparação de danos pelo caso das "rachadinhas" e não ser processado criminalmente.

O vice-procurador geral da República, Hindenburgo Chatcaubriand Filho, enviou os termos ao STF (Supremo Tribunal Federal) nesta quinta-feira (6).

Janones também precisará desembolsar R\$ 26,3 mil de prestação pecuniária, equivalente a 20% do dano aos cofres públicos.

Segundo documento protocolado no Supremo, Janones admitiu a irregularidade e se comprometeu a ressarcir o dano causado.

Um trecho citado pela PGR no

compromisso diz que ele confirmou que pediu a um assessor que "providenciasse um cartão de crédito adicional" em seu nome. "Esse cartão foi utilizado pelo compromissário [Janones] para pagamento de despesas pessoais durante os anos de 2019 e 2020. As respectivas faturas foram pagas pelo referido assessor, sem quitação, pelo compromissário, até o presente momento."

O acordo está restrito às consequências criminais e não impacta a esfera cível e administrativa.

A primeira parcela do valor precisará ser paga em 30 dias após a homologação do compromisso. O relator do inquérito é o ministro Luiz Fux.

O ANPP (acordo de não persecução penal) foi proposto pela PGR em outubro passado. É uma medida alternativa pela qual as partes estabelecem cláusulas pa-



O deputado federal André Janones Mariana Pekin - 25.ago.23/UOL

ra o investigado cumprir e evitar o processo judicial tradicional. Janones tinha sido indiciado pela Polícia Federal em 12 de setembro de 2024 por suspeita dos crimes de corrupção passiva, peculato e associação criminosa.

Em peça enviada ao STF (Supremo Tribunal Federal), a PF disse que ele, que esteve na linha de frente da campanha digital de Lula (PT) em 2022, possivelmente foi beneficiário da devolução de parte dos salários de dois assessores, também indiciados.

O caso chegou a ser levado ao Conselho de Ética da Câmara, mas a representação foi arquivada em junho do ano passado. O relator na ocasião era o deputado Guilherme Boulos (PSOL-SP).

Quando o caso foi revelado, em 2023, Janones negou ter havido "rachadinha". Disse que abriria mão de seus sigilos e que não havia recebido "um único centavo de dinheiro de assessores".

O estopim do caso ocorreu quando o site Metrôpolises divulgou um áudio do deputado no qual ele solicita a assessores ajuda para pagar despesas relacionadas a uma campanha de 2016 para a Prefeitura de Ituiutaba (MG), quando ficou em segundo lugar na disputa.

Folha de São Paulo



O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento e Indústria, Geraldo Alckmin. Cadu Gomes/Divulgação Vice-Presidência

Governo zera alíquota de importação de carne, café, milho, açúcar e azeite

Objetivo é reduzir pressão sobre preço de alimentos; gestão pede a estados que tirem também imposto de itens da cesta básica, já isentos de tributação na chegada ao país

Mariana Brasil e André Borges

BRASÍLIA O vice-presidente, Geraldo Alckmin, anunciou nesta quinta-feira (6) que o governo vai zerar a alíquota de importação para diversos produtos. A lista inclui carne, café, milho, óleo de girassol, óleo de palma, azeite, sardinha e açúcar.

A cesta básica já tem a sua tributação de importação zerada, conforme anunciou Alckmin, mas o governo federal disse que vai fazer um apelo aos estados para que retirem impostos estaduais. As medidas devem entrar em vigor nos próximos dias.

Hoje, a alíquota sobre a carne é de 10,8%. O café, por sua vez, é de 9%. Essa também é a média aplicada sobre o milho, por exemplo. O imposto de importação é cobrado de empresas que atuam no Brasil e que compram produtos no exterior. A intenção do governo é que, com a retirada dos impostos, essas companhias consigam trazer para o país produtos com valores mais baixos, ajudando a segurar a inflação.

A alta no preço dos alimentos é apontada como uma das razões para a perda de popularidade do presidente, que atingiu na última pesquisa Datafolha o pior nível de aprovação de sua história.

"Nós acreditamos que esse conjunto de medidas vai ter sim um resultado importante. Claro que é preciso destacar que tivemos, no ano passado, uma queda grande nos preços dos alimentos no Brasil. Depois é que aumentou, motivado por uma seca excepcional e também pelo dólar. A expectativa da seca é que teremos um bom ano do ponto de vista climático e do ponto de vista do dólar, que estava em R\$ 6,20 por R\$ 5,75", disse Alckmin.

As medidas devem entrar em

vigor depois de recebidas as notas técnicas dos setores e dos ministérios do Desenvolvimento Agrário e o da Agricultura e Pecuária.

O anúncio foi feito após reunião entre Lula (PT) e seus ministros e depois de discussão das medidas com representantes de entidades do setor de alimentos.

Após o comunicado, a conta de Instagram do presidente publicou, de forma equivocada, a informação de que o ovo também teve o imposto zerado. A postagem foi apagada minutos depois.

Pela manhã, os ministros Carlos Fávaro (Agricultura e Pecuária), Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário) e Alckmin (também ministro do Desenvolvimento e Indústria) se reuniram no Palácio do Planalto para discutir as medidas antes de levá-las para avaliação do presidente.

O vice disse ainda ser difícil estimar o impacto prático das medidas nos preços dos alimentos, mas que todas as mudanças visam a redução. "Todas elas são medidas desde regulatórias até medidas tributárias, que o governo está abrindo mão do imposto, está deixando de arrecadar, abrindo mão de imposto para favorecer a redução de preço", afirmou.

Também estiveram presentes na reunião da manhã, o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, e o ministro da Secom (Secretaria de Comunicação Social), Sidônio Palmeira. De acordo com Fávaro, o primeiro encontro foi preparatório para a reunião com Lula.

O ministro Fernando Haddad (Fazenda) não tem participado de reuniões sobre o assunto e não estava presente no anúncio nesta quinta. Desde a semana passada, encontros com representantes dos setores têm sido tocados pelos ministros das áreas.

Entre as entidades do setor alimentício que participaram da reunião da tarde, estiveram a ABPA (Associação Brasileira de Proteína Animal), ABIEC (Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne), Abiove (Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais), Abras (Associação Brasileira de Supermercados).

Na primeira reunião ministerial do ano, Lula cobrou especialmente os ministros do setor para trazerem medidas que baixassem o preço dos alimentos. Desde então, havia a expectativa de que os chefes das pastas apresentassem alternativas ao governo.

Na ocasião, o presidente se queixou da alta da comida e afirmou que, a partir daquele momento, o lema de seu governo seria "união, reconstrução e comida barata na mesa do trabalhador".

Nas últimas semanas, o governo chegou a avaliar a possibilidade de zerar o imposto de importação do trigo, como forma de baratear a entrada do insumo e, assim, reduzir a alta no preço dos alimentos.

O mesmo movimento foi analisado para a alíquota de 9% que recai sobre o óleo comestível.

O efeito prático de zerar a alíquota do trigo, no entanto, poderia não ter grande relevância sobre a inflação dos alimentos, mas seria ao menos um sinal político de que alguma coisa está sendo feita, avaliavam interlocutores do governo. O que não pode, como disse um ministro que acompanha o assunto, é ficar parado, como se nada pudesse ser feito.

Essa medida já foi tomada em diversas ocasiões, incluindo nas gestões de Dilma Rousseff (PT), Jair Bolsonaro (PL) e do próprio presidente Lula.

Leia mais na pág. A16

Tarifas de importação zerada

- **Azeite:** (hoje 9%)
- **Milho:** (hoje 7,2%)
- **Óleo de girassol:** (hoje até 9%)
- **Sardinha:** (hoje 32%)
- **Biscoitos:** (hoje 16,2%)
- **Massas alimentícias (macarrão):** (hoje 14,4%)
- **Café:** (hoje 9%)
- **Carnes:** (hoje até 10,8%)
- **Açúcar:** (hoje até 14%)

Folha de São Paulo

Trump vai decretar fechamento do Departamento de Educação, diz jornal

Presidente afirma que estados podem ficar encarregados do sistema educacional se a pasta for abolida e que Tesouro do país pode assumir empréstimos para estudantes

WASHINGTON | REUTERS E AFP — O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, avança para cumprir sua promessa de campanha de abolir o Departamento de Educação, afirmou o *The Wall Street Journal* na quarta-feira (5).

O jornal americano citou o rascunho de um decreto que instrui a secretária responsável pela pasta, Linda McMahon, a "adotar todas as medidas necessárias para o encerramento do Departamento de Educação na extensão apropriada e permitida pela lei".

A emissão da ordem era esperada já para a quinta-feira (6), disse o *The Wall Street Journal*, citando pessoas familiarizadas com o assunto que falaram com o jornal sob anonimato. Horas após a publicação da reportagem, Trump disse à imprensa que o sistema educacional poderia ficar a cargo dos estados "se o Departamento de Educação for extinto", e que outras pastas federais, co-

mo a do Tesouro, podem assumir a responsabilidade por empréstimos a estudantes do ensino superior.

Nos EUA, como no Brasil, as escolas públicas são administradas principalmente por governos locais, sejam estaduais ou municipais. Entretanto, ao contrário do MEC (Ministério da Educação), o Departamento da Educação dos EUA não tem poder sobre o currículo das escolas nem papel regulatório no ensino superior.

Outra diferença importante é que, enquanto o governo federal brasileiro é responsável por parte importante do financiamento da educação básica, nos EUA, 92% desse dinheiro vem dos estados, municípios ou do setor privado. Isso significa que a principal função da pasta americana é combater a discriminação e promover o acesso à educação e financiar empréstimos estudantis, pesquisa e auxílio a estudan-

tes com deficiência.

A promessa de abolir a pasta remonta ao primeiro mandato de Trump (2017-2021), quando o republicano já falava em fechá-lo. O Congresso, no entanto, não agiu na época — por lei, o Departamento de Educação, criado em 1979 sob a presidência do democrata Jimmy Carter, não pode ser fechado sem a aprovação de pelo menos 60 dos 100 senadores americanos.

Durante a recente campanha para retornar à Casa Branca, Trump prometeu descentralizar a educação e devolver as competências da pasta para os governos estaduais, e, em fevereiro, chamou o departamento de "grande farsa". Na ocasião, ele ainda disse que queria o fechamento imediato do órgão, mas reconheceu que precisaria do apoio do Congresso e dos sindicatos de professores.

Desta vez, para driblar o Congresso, ele deve reduzir ao má-

Mandatário diz a gabinete que papel de Musk é consultivo

Donald Trump disse nesta quinta (6) a membros de seu gabinete que eles têm a palavra final sobre decisões de cortes de gastos e políticas públicas, e que o papel de Elon Musk, à frente da iniciativa radical de cortes de gastos do governo, é apenas consultivo.

Trump respondeu de forma privada a críticas de secretários que se sentiam excluídos de decisões do Doge (Departamento de Eficiência Governamental) de Musk.

ximo a funcionalidade da pasta cortando seus programas e funcionários, como já fez com outras agências do governo federal. A medida atenderia colegas de partido de Trump que há muito querem reduzir o financiamento e a influência do departamento — segundo defensores da pasta, uma tentativa de promover a educação com fins lucrativos.

Um fechamento imediato poderia interromper dezenas de bilhões de dólares para escolas do ensino fundamental e médio e prejudicar a supervisão dos US\$ 1,6 trilhão em empréstimos estudantis usados por americanos que não podem pagar por uma universidade à vista.

McMahon declarou em uma comissão do Senado no mês passado que a "excessiva concentração de poder" em Washington estava prejudicando a educação. "Qual é o remédio? Financiar a liberdade educacional, não o governo", disse ela.

A empresária de 76 anos, que já foi diretora-executiva da liga de luta livre WWE, afirmou aos senadores que desmantelar o departamento exigiria ação do Congresso e prometeu repetidamente a manutenção do financiamento escolar para distritos escolares e estudantes de baixa renda.

Segundo o *The Washington Post*, McMahon e outros funcionários sugeriram transferir algumas funções do departamento para outros setores do governo para desmantelá-lo, embora essas medidas possam acarretar problemas jurídicos.

Caso se concretize, a medida se somaria ao desmantelamento de outros órgãos públicos que Trump e seu conselheiro Elon Musk, à frente do Departamento de Eficiência Governamental (ou Doge, no acrônimo em inglês), empreendem nos EUA.

A investida contra a Usaid (Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional, na sigla em inglês) foi a que gerou mais repercussão até agora, por impactar projetos humanitários em todo o mundo. Abolir o Departamento de Educação, porém, seria o primeiro fechamento de uma agência de nível ministerial.

Sob Biden, o departamento sofreu críticas de republicanos devido ao perdão de empréstimos estudantis e por causa de políticas relacionadas a programas de diversidade, equidade e inclusão.



Donald Trump em entrevista coletiva com jornalistas no Salão Oval da Casa Branca. Mandel Ngan - 6.mar.25/AFP

Veículo
Litoral em Pauta



Metas fiscais do 3º quadrimestre de 2024 são tema de audiência pública na Câmara de Caraguatatuba

O governo municipal de Caraguatatuba apresentou em audiência pública o Relatório de Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do 3º quadrimestre de 2024 do Governo Municipal na última sexta-feira (28/2), na sede do Legislativo, no Centro.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Notícias das Praias



Prefeito de Caraguatatuba, Mateus Silva, anuncia construção de Centro de Convenções

A Prefeitura de Caraguatatuba publicou o edital para a construção do Centro de Convenções da Zona Sul. O investimento total será de R\$ 11.939.783,17, com R\$ 6.257.136,44 provenientes do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos (Dadetur) e R\$ 5.682.646,73 de contrapartida do município, sendo que em 2025 serão pagos apenas R\$200 mil desse valor.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Cotidiano

O Estado de São Paulo

Irregularidade na Receita excluirá chave do Pix

Exclusão deverá ser feita pelas instituições financeiras e não vai afetar quem tem pendências com o Fisco

.....
CICERO COTRIM
 BRASÍLIA

O Banco Central lançou ontem novos mecanismos de segurança para o Pix, em uma tentativa de coibir golpes. Instituições participantes do arranjo, como os bancos, passam a ter de garantir que nomes de pessoas e empresas vinculadas a chaves Pix estejam em conformidade com as bases da Receita Federal.

“Com as novas medidas, será mais difícil para os golpistas manterem chaves Pix com nomes diferentes daqueles armazenados nas bases da Receita Federal”, afirma o BC, em nota. “A segurança é um dos pilares fundamentais do Pix e é entendida como um processo contínuo. Em função disso, o

BC atua de forma permanente para garantir a manutenção do elevado patamar de segurança do Pix.”

Instituições financeiras e de pagamento deverão verificar a conformidade entre os nomes e as bases de CPF e CNPJ sempre que houver uma operação envolvendo uma chave Pix. Essas operações incluem registro, alteração de informações, portabilidade e reivindicação de posse.

“Os participantes do Pix deverão excluir chaves de pessoas e de empresas cuja situação não esteja regular na Receita Federal”, informou a autarquia. “CPFs com situação cadastral suspensa, cancelada, titular falecido e nula e CNPJs com situação cadastral suspensa, inapta, baixada e nula não poderão ter chaves Pix registradas na base de dados do BC.”

O chefe adjunto do Departamento de Competição e de Estrutura do Mercado Financeiro do Banco Central, Breno Santana Lobo, ressaltou que as instituições financeiras só deverão excluir as chaves Pix se houver

evidência de fraude. “Essa medida é para a gente combater a fraude. Não é uma medida para limitar o uso do Pix pelas pessoas. Não tem nada a ver com a situação fiscal da pessoa. O que a gente não quer é que pessoas mortas usem o Pix. Pessoas que cometeram fraudes na inscrição do CPF ou com algum problema cadastral.”

Lobo garantiu que a medida não atinge pessoas físicas ou jurídicas com problema fiscal na base de CPF e de CNPJ. “A situação cadastral suspensa de empresas não tem nada a ver com situação fiscal. Tem a ver

.....
“Essa medida é para a gente combater a fraude. Não é uma medida para limitar o uso do Pix pelas pessoas. Não tem nada a ver com a situação fiscal da pessoa. O que a gente não quer é que pessoas mortas usem o Pix”
Breno Santana Lobo
 Banco Central

com ordem judicial de suspensão, com inconsistência nos dados de cadastro e com índice de fraude. Tem a ver com atividade temporariamente interrompida, com processo de análise de possível interposição fraudulenta de sócio titular, com operações de comércio exterior com irregularidades, com o CNPJ inexistente de fato, com indeferimento do cadastro efetivo do CNPJ.”

PROIBIÇÃO. Lobo afirmou também que a norma do BC prevê quatro situações em que a chave Pix do CPF ou CNPJ não poderá mais ser usada: suspensão por problema cadastral; cancelamento por duplicidade ou decisão judicial; documento considerado nulo para os casos de fraude já constatada na inscrição; e casos de baixa no documento, como falecimento.

O próprio BC vai monitorar periodicamente a conduta dos participantes, podendo aplicar penalidades às instituições que falhem no processo. Além disso, a autarquia está trabalhando para detectar chaves

Pix com nomes diferentes do registrado na Receita, em uma “segunda linha de defesa” para garantir que participantes ajustem ou excluam as chaves.

Como parte dos novos mecanismos de segurança, o BC proibiu a alteração de informações vinculadas a chaves aleatórias Pix. Pessoas e empresas também ficam proibidas de reivindicar a posse de chaves do tipo e-mail, que não podem mais mudar de dono. Apenas as chaves vinculadas a números de celular podem ter a titularidade alterada.

O BC também liberou a devolução de qualquer valor em dispositivos de acesso não cadastrados. “A medida que restringiu a iniciação de transações Pix em dispositivos de acesso não cadastrados a valor de, no máximo, R\$ 200, que entrou em vigor em novembro de 2024, estava impedindo que transações de devolução de boa-fé iniciadas pelo próprio recebedor pudessem ser feitas a partir de dispositivos não cadastrados”, disse a autarquia.

.....
 ● COLABOROU FERNANDA TRISOTTO

O Estado de São Paulo

Commodities Cenário de Incertezas

Guerra de tarifas e maior oferta devem manter baixos os preços do petróleo

— Na segunda-feira, a Opep+, organização que reúne os países produtores, anunciou aumento na oferta da commodity até 2026; analistas veem demanda em ritmo menor

RICARDO LEOPOLDO

O aumento da oferta mundial de petróleo, especialmente com a retomada gradual do padrão das exportações da Rússia a partir do segundo trimestre, e o ritmo menor da demanda global pela commodity, decorrente da prometida imposição de tarifas a produtos importados pelos EUA, devem derrubar o preço do barril do Brent (tipo de óleo que é referência para o mercado brasileiro) neste ano.

Na última segunda-feira, a Organização dos Países Exportadores de Petróleo e Países Aliados (Opep+) decidiu aumentar a produção a partir de abril, citando como justificativa “os fundamentos saudáveis de mercado”. Em nota, porém, a Opep+ ressaltou que “o aumento gradual pode ser pausado ou revertido” se isso for necessário.

A associação de produtores informou que aumentaria a produção em 2,2 milhões de barris por dia, ou cerca de 2% da demanda global, até 2026. Isso seria uma boa notícia para os consumidores, que geralmente se beneficiam quando essa fonte de energia custa menos, mas reduziria os lucros dos produtores de petróleo e dos países e Estados onde essas empresas operam.

A decisão teve efeito imediato no mercado e os preços atingiram o nível mais baixo do ano nos EUA: US\$ 68,37 por

barril na segunda-feira, queda de 2%. Uma ótima notícia para Donald Trump, presidente dos Estados Unidos, que vinha pressionando por reduções no preço da commodity. A esse valor, em geral, é lucrativo perfurar novos poços nos Estados Unidos, que produzem mais petróleo do que qualquer outro país – muitos outros poços deixam de ser lucrativos quando o petróleo é vendido a US\$ 60 por barril ou menos.

Para Kim Fustier, chefe de pesquisas na Europa para petróleo e gás do HSBC, a média da cotação do barril do tipo Brent será de US\$ 70 até o fim de 2025. A redução ocorrerá pelo aumento da produção mundial de petróleo – de 102,6 milhões de barris por dia, em 2024, para 103,9 milhões de barris por dia neste ano. Enquanto isso, a demanda global avançará em menor velocidade no período, passando de 102,8 milhões de barris por dia para 103,8 milhões de barris por dia.

IMPACTO DAS TARIFAS. A adoção de tarifas a importados pelos EUA pode provocar uma desaceleração do nível de atividade em vários países e, consequentemente, reduzir a demanda mundial por petróleo. “Há um grande risco de ocorrerem guerras comerciais. Tarifas gerais podem atingir o crescimento global, o comércio internacional e a demanda pela commodity”, disse Eric Lee, estrategista global de energia do Citi. O banco estima que o Produto Inter-



Plataformas nos EUA; para analistas, preços tendem à estabilidade

no Bruto (PIB) americano vai desacelerar de uma alta de 2,8%, em 2024, para 1,5% neste ano.

“O setor de energia dos Estados Unidos pode ser afetado por tarifas ao aço importado, um custo importante à indústria americana de petróleo e gás natural, o que poderá aumentar os preços de derivados aos consumidores do país”, diz. Ele estima que a cotação média do barril do Brent baixará de US\$ 68, no segundo trimestre, para US\$ 60 entre outubro e dezembro.

O governo americano já adotou tarifas de 20% sobre importados da China. Taxas de 25% sobre o aço exportado por diversos países aos EUA começarão a valer este mês. Donald Trump também implementou

uma alíquota ao redor de 25% sobre automóveis fabricados no exterior, embora tenha adiado por um mês a sua vigência para veículos feitos no México e no Canadá – que promete voltarão a ser aplicadas em abril.

Essa política comercial tem impactos diretos na produção industrial da Europa e da China, e terá efeitos na demanda global de diesel e gasolina, destacou Joel Hancock, analista de petró-

“Tarifas gerais atingem o crescimento global, o comércio internacional e a demanda por petróleo”

Eric Lee
Estrategista de energia do Citi

leo do banco Natixis. “A menor atividade das fábricas nesses mercados atingirá a renda real dos consumidores, o que diminuirá suas compras de gasolina.”

As tarifas a importados deverão elevar a inflação nos EUA, reduzindo a capacidade de aquisição de derivados pelos seus cidadãos, diz Hancock. “O consumo de gasolina no país representa 10% de toda a demanda global de petróleo. Qualquer grande impacto nesse mercado pode ter efeitos sobre a tendência da demanda mundial do petróleo”, disse.

Para o 333Natixis, o CPI (Índice de Preços ao Consumidor) dos EUA terá uma pequena redução neste ano, passando de 2,9%, em 2024, para 2,6%. Isso deve levar o Federal Reserve (Fed, o BC americano) a cortar juros somente em setembro e dezembro.

FATOR CHINA. A tendência de menor demanda global por petróleo ante a oferta mundial neste ano também decorre das dificuldades econômicas da China, que poderão ser agravadas pela adoção de tarifas pelos EUA às suas exportações. “As tarifas causam incertezas, especialmente para investimentos em novas fábricas na China, que ficaram mais arriscados agora e podem ser o fator de maior repercussão negativa à sua economia no curto prazo”, comentou Jim Burkhard, vice-presidente da S&P Global Commodity Insights. ●

COM AGÊNCIAS INTERNACIONAIS

O Estado de São Paulo

Após 16 meses de ausência, Neymar está de volta à seleção

Dorival Júnior chama jogador, que ficou fora das convocações desde outubro de 2023 por lesão, para os duelos contra Colômbia e Argentina

RODRIGO SAMPAIO
MURILLO CÉSAR ALVES

Dorival Júnior anunciou ontem a lista dos 23 convocados da seleção brasileira para as partidas contra a Colômbia, em 20 de março no Mané Garrincha, em Brasília, e contra a Argentina, em 25 de março no Monumental de Núñez, em Buenos Aires, válidas pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026. A maior novidade foi o retorno de Neymar, ausente do grupo há mais de um ano por causa de lesões.

Pela primeira vez desde outubro de 2023, o camisa 10 e maior artilheiro do Brasil estará na equipe. Convocado como meia, esta é a primeira oportunidade que Neymar tem com Dorival desde que sofreu lesão no joelho. "Não é necessário dizer o que Neymar representa. Ele vive um processo de readaptação. Mas as qualidades de um jogador como ele são um condicionante para que possa superar as situações de uma partida", disse Dorival.

"Estávamos aguardando esta primeira oportunidade de convocá-lo. Espero que seja muito feliz nesse retorno. Não vamos criar uma expectativa, colocando toda a responsabilidade em suas costas neste retorno", explicou o treinador da seleção brasileira.

Desde seu retorno ao Santos, Neymar contribuiu com seis participações diretas para

OS CONVOCADOS

23 jogadores foram chamados pelo técnico Dorival Júnior para os jogos contra Colômbia e Argentina

INTERNACIONAL BRASILEIRO



GOLEIROS

Alisson	Liverpool
Bento	Al-Nassr
Ederson	Manchester City

DEFENSORES

Daniilo	Flamengo
Gabriel Magalhães	Arsenal
Guilherme Arana	Atlético-MG
Leo Ortiz	Flamengo
Marquinhos	PSG
Murillo	Nottingham Forest
Vanderson	Monaco
Wesley	Flamengo

MEIO-CAMPISTAS

André	Wolverhampton
Bruno Guimarães	Newcastle
Joelinton	Newcastle
Gerson	Flamengo
Matheus Cunha	Wolverhampton
Neymar	Santos

ATACANTES

Estêvão	Palmeiras
João Pedro	Brighton
Raphinha	Barcelona
Rodrigo	Real Madrid
Savinho	Manchester City
Vinicius Junior	Real Madrid

INFOGRÁFICO ESTÁGIO

sete jogos e elevou o nível da equipe, que disputa a semifinal do Paulistão domingo, contra o Corinthians.

O treinador da seleção não definiu a utilização do camisa 10 - se será titular, quantos minutos jogará e em qual posição. "Neymar já atuou por 90 minutos em duas partidas desde que voltou ao Santos. Em outras, tem sido poupado. Vai depender muito dessa sequência pelo clube. Vamos aguardar para ter uma definição a respeito de sua utilização", detalhou Dorival.

PRIMEIRO CHAMADO. A outra novidade da convocação de ontem é o lateral-direito Wesley, do Flamengo, estreante. Outros cinco jogadores que atuam no País foram chamados: os defensores Léo Ortiz e Daniilo e o meia Gerson, também do Flamengo; o lateral-esquerdo Guilherme Arana, do Atlético-MG; e o atacante Estêvão, do Palmeiras.

Mané Garrincha Cerca de 70 mil ingressos foram colocados à venda para o jogo entre Brasil e Colômbia, em Brasília

Endrick, do Real Madrid, novamente ficou de fora da lista. Dorival Júnior optou por não chamar nenhum centroavante de ofício desta vez.

Para o jogo do Brasil com a Colômbia em 20 de março, às 21h45, no Mané Garrincha, uma carga de 70 mil ingressos foi colocada à disposição, e as entradas já estão sendo comercializadas. A partida contra a Argentina, cinco dias depois, será às 21h (de Brasília).

Após os empates com Venezuela e Uruguai, ambos por 1 a 1, o Brasil se encontra na quinta colocação das Eliminatórias, com 18 pontos, a sete da líder Argentina e cinco a mais que a Bolívia, 7ª colocada e que hoje iria para a repescagem. ●

Folha de São Paulo



Clientes em fila na Caixa para saque do FGTS na av. Marechal Tito, na zona leste de SP. Zanone Fraissat/Folhapress

Aplicativo do FGTS tem fila de espera e sumiço de saldo no primeiro dia de saques

Trabalhadores que anteciparam o saque-aniversário em bancos têm dúvidas sobre valor desbloqueado; Caixa não comenta falhas

Júlia Galvão e Luciana Lazarini

SÃO PAULO O primeiro dia de saques do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) para quem estava com o saldo bloqueado teve falhas no aplicativo e frustração de trabalhadores que esperavam receber um crédito maior, mas já tinham comprometido parte do valor com empréstimos do saque-aniversário.

Com o aumento nos acessos, o aplicativo do FGTS apresentou falhas e instabilidade. O saldo desapareceu em consultas feitas pela reportagem: o sistema informa-

va que o saldo era inexistente e que não havia contas do FGTS. Em outros exemplos, o trabalhador foi levado para uma sala de espera virtual. E, mesmo após aguardar, aparecia a informação de que não era possível atender à solicitação para consultar os valores. Os acessos foram normalizados no período da tarde, segundo consulta da reportagem.

No Downtdetector, aplicativo de monitoramento de serviços online, houve um pico de reclamações sobre o aplicativo às 13h27, com 287 relatos. A Caixa Econômica Federal foi procurada para

comentar o que pode ter gerado a falha, mas não respondeu.

Nas redes sociais, usuários reclamavam sobre as falhas no aplicativo e também demonstravam frustração com os valores recebidos. Há publicações fazendo piadas sobre depósitos de menos de R\$ 2.

A nova rodada de saques do FGTS libera, ao todo, R\$ 12 bilhões para 12 milhões de trabalhadores. Cerca de 10 milhões tiveram os valores creditados diretamente em suas contas bancárias cadastradas no aplicativo do FGTS. Os outros cerca de 2 mi-

Como verificar se tenho direito ao saque?

Para saber o valor exato que irá receber, o trabalhador pode consultar o extrato de suas contas do FGTS no aplicativo oficial. Segundo a Caixa, os valores liberados aparecerão com os códigos SAQUE DEP 50S ou SAQUE DEP 50A.

O trabalhador poderá consultar se tem direito ao Saque Rescisão Especial por meio dos seguintes canais:

- 0800 726 0207 - Opção "FGTS"
- App FGTS - Opção "Informações Úteis"
- Agências da Caixa

DEMISSÕES E RESCISÕES QUE DÃO DIREITO AO SAQUE

- Demissão sem justa causa
- Rescisão do contrato de trabalho, que pode ser: indireta (quando é o empregador que comete uma falta grave), por culpa recíproca (funcionário e empregador cometem faltas graves), por força maior (eventos imprevisíveis impedem a continuidade do vínculo)
- Rescisão por falência, morte do empregador individual, empregador doméstico ou nulidade do contrato
- Extinção normal do contrato a termo
- Suspensão total do trabalho avulso
- Rescisão por acordo entre o trabalhador e o empregador. Nesses casos, o trabalhador tem direito a 80% do saldo disponível

lhões não têm conta cadastrada e precisam ir a uma agência da Caixa ou a uma lotérica. O dinheiro está sendo liberado para quem aderiu ao saque-aniversário, mas foi demitido entre janeiro de 2020 e 28 de fevereiro de 2025.

Trabalhadores consultados pela Folha em agências da Caixa tinham dúvidas sobre o valor que está sendo liberado, especialmente os que fizeram antecipações do saque-aniversário. Quem comprometeu parte do saldo com esse tipo de empréstimo poderá retirar apenas o valor restante disponível.

A Caixa está liberando saques de até R\$ 3.000 neste mês (a maior parte dos contemplados tem até esse limite para receber). Se o valor for superior, o restante será liberado em junho.

Pagar dívidas está nos planos da auxiliar de lavanderia Maria Clara Silva, que aderiu ao saque-aniversário em 2021 com esse objetivo.

Já o analista de produção Mesaque Cavalcante diz que o depósito que recebeu em sua conta nesta quinta foi "uma surpresa bem grata". Cavalcante aderiu ao saque em 2022 após ter feito uma dívida de cartão. Ele afirma que o valor recebido não foi alto, mas que será útil para pagar um débito que adquiriu no Carnaval.

O estudante de enfermagem

Silvio Moura pretende reformar e colocar um portão na casa.

A educadora social Talita Bigon aderiu ao saque em 2020. "Era vantajoso, pois, na época, eu tinha um saldo retido por ter solicitado desligamento de uma empresa que trabalhei por alguns anos. Foi o ano da pandemia, então qualquer dinheiro que eu recebesse já era de grande ajuda."

Talita diz que, hoje, considera a opção desvantajosa, pois já passou por outros dois desligamentos em que não teve a possibilidade de receber o valor total das contas. Quem adere ao saque-aniversário tem saques anuais, mas fica com o saldo bloqueado se for demitido sem justa causa. Ela utilizou a antecipação do saque e, com isso, recebeu R\$ 14 nesta quinta, já que parte dos valores irá para pagar o empréstimo.

Folha de São Paulo

ambiente

Cobertura global de gelo marinho nos oceanos atinge menor marca já registrada

Superfície chegou à marca negativa de 16,04 milhões de quilômetros quadrados em 7 de fevereiro, revela observatório climático europeu

Kelly Macnamara

PARIS | AFP A cobertura global de gelo marinho registrou um índice mínimo histórico no mês de fevereiro, anunciou o observatório climático europeu Copernicus nesta quinta-feira (6), com temperaturas até 11°C acima da média perto do polo Norte, enquanto o mundo continua com sua persistente onda de calor.

O gelo marinho global — a água do oceano que congela e flutua na superfície — atingiu uma extensão mínima recorde de 16,04 milhões de quilômetros quadrados em 7 de fevereiro.

Foi o terceiro fevereiro mais quente já registrado, de acordo com os dados do serviço de monitoramento europeu.

"Fevereiro de 2025 dá continuidade à série de temperaturas recordes ou quase recordes observada nos últimos dois anos", afirmou Samantha Burgess, do Centro Europeu de Previsões Meteorológicas de Médio Prazo, que administra o monitor climático Copernicus. "Uma das consequências de um mundo mais quente é o derretimento do gelo marinho, e a baixa recorde ou quase recorde na cobertura de gelo marinho em ambos os polos levou a cobertura global de gelo marinho ao mínimo histórico", acrescentou.

A redução da cobertura de gelo tem impactos graves ao longo do tempo no clima, nas pessoas e nos ecossistemas, não apenas na região, mas a nível global.

À medida que a neve e o gelo altamente refletivos cedem sua superfície ao oceano azul escuro, a mesma quantidade de energia solar que antes era refletida de volta para o espaço agora é absorvida pela água, acelerando a taxa de aquecimento global.

O gelo marinho da Antártida, que nesta época do ano determina em grande parte a quantidade global, estava 26% abaixo da média no mês de fevereiro, de acordo com o Copernicus.

O serviço europeu afirmou que a região pode ter atingido seu mínimo anual de verão no final do mês, acrescentando que, se con-

firmado em março, este seria o segundo menor mínimo no registro dos satélites.

No Ártico, onde a cobertura de gelo marinho normalmente atinge o máximo anual de inverno em março, mínimas mensais recordes foram registradas desde dezembro, com a cobertura de gelo marinho de fevereiro 8% abaixo da média mensal.

"A atual baixa extensão recorde de gelo marinho global revelada pelo Copernicus é motivo de séria preocupação porque reflete grandes mudanças tanto no Ártico quanto na Antártida", disse Simon Josey, professor de Oceanografia no Centro Nacional de

2024 é o 1º ano a romper média de temperatura

Declarado o ano mais quente da história da humanidade, 2024 foi o primeiro a ultrapassar a barreira de 1,5°C em comparação aos níveis pré-industriais. De acordo com dados do observatório Copernicus, a média de temperatura do ano passado ficou 1,6°C acima da média entre 1850 e 1900.

Cientistas afirmam, contudo, que o limite de 1,5°C de aquecimento ainda não foi definitivamente rompido. Para isso, acreditam serem necessárias cerca de duas décadas com os termômetros nesse patamar.

Oceanografia do Reino Unido.

Ele acrescentou que as temperaturas quentes do oceano e da atmosfera "podem levar a uma falha extensiva na regeneração do gelo" na Antártida durante o inverno do hemisfério sul.

A nível global, fevereiro foi 1,59°C mais quente do que no período pré-industrial, segundo Copernicus, acrescentando que o período de dezembro a fevereiro foi o segundo mais quente já registrado. Embora as temperaturas tenham ficado abaixo da média do ano passado em partes da América do Norte, Leste Europeu e grandes áreas do leste asiático, elas foram mais quentes que a média no norte do Chile e Argentina, oeste da Austrália e sudoeste dos Estados Unidos e México.

As temperaturas foram particularmente altas ao norte do Círculo Polar Ártico, acrescentou o Copernicus, com temperaturas médias 4°C acima da média de 1991-2020 para o mês, e uma área perto do Polo Norte atingiu 11°C acima da média. O observatório destacou que a falta de dados históricos das regiões polares dificulta estimativas precisas do aquecimento em comparação com o período pré-industrial.

Os oceanos, um regulador climático vital e sumidouro de carbono, armazenam 90% do excesso de calor retido pela liberação de gases de efeito estufa pela humanidade. As temperaturas da superfície do mar foram excepcionalmente altas em 2023 e 2024. Segundo o Copernicus, as leituras de fevereiro foram as segundas mais elevadas já registradas para aquele mês.

Cientistas do clima esperavam que o período excepcionalmente quente ao redor do mundo diminuisse após o pico do evento El Niño em janeiro de 2024 e as condições gradualmente mudassem para uma fase de resfriamento do fenômeno La Niña.

No entanto o calor persistiu em níveis recordes ou quase recordes desde então, gerando debate entre os cientistas.



Uma foca-leopardo é vista sobre placa de gelo nas Ilhas Shetland do Sul, na Antártida, em que a superfície gelada em fevereiro ficou 26% abaixo da média registrada no mês. Juan Barreto. 27jan.24/AFP

Folha de São Paulo

Após 506 dias, Neymar volta à seleção para aplacar crise

Equipe, que encara dificuldades em campo, enfrenta Colômbia e Argentina nos dias 20 e 25 de março pelas Eliminatórias da Copa

Lucas Bombana

SÃO PAULO Passados 506 dias desde a grave lesão que o deixou fora de ação por mais de um ano, Neymar está oficialmente de volta à seleção brasileira.

O anúncio do retorno do atleta do Santos à formação nacional foi feito na manhã desta quinta (6) pelo técnico Dorival Júnior na sede da CBF (Confederação Brasileira de Futebol), no Rio de Janeiro.

O treinador convocou 23 jogadores para as partidas contra a Colômbia, em Brasília, e a Argentina, em Buenos Aires, nos dias 20 e 25 de março, respectivamente, pelas Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026.

O Brasil ocupa atualmente a quinta posição na classificatória sul-americana, com 18 pontos — os seis primeiros garantem vaga direta ao Mundial. A Argentina de Lionel Messi lidera, com 25 pontos, enquanto a Colômbia é a quarta colocada, com 19 pontos.

A última vez em que Neymar atuou pela seleção foi no dia 17 de outubro de 2023, quando sofreu a lesão mais grave da carreira: as rupturas no ligamento cruzado anterior e no menisco do joelho esquerdo, em jogada no fim do primeiro tempo na derrota por 2 a 0 para o Uruguai pelas Eliminatórias, em Montevideu.

Na época, a equipe ainda era dirigida pelo técnico Fernando Diniz. A seleção ainda sofreria mais duas derrotas no fim de 2023, justamente para Colômbia e Argentina, o que acabou resultando na demissão de Diniz.

Dorival Júnior assumiu no início de 2024 com a missão de encerrar a má fase do antecessor e chegou a ter um início promissor, com vitória contra a Inglaterra em Wembley e empate com a Espanha no Santiago Bernabéu.

Na sequência, no entanto, a equipe não conseguiu engrenar, e Vinicius Junior e Rodrygo não conseguiram assumir o protagonismo no vácuo de Neymar.



O técnico da seleção brasileira, Dorival Júnior. Rafael Ribeiro/CBF

Confira a lista de convocados

GOLEIROS

- Alisson (Liverpool)
- Bento (Al-Nassr)
- Ederson (Manchester City)

LATERAIS

- Danilo (Flamengo)
- Guilherme Arana (Atlético-MG)
- Wesley (Flamengo)
- Vanderson (Mônaco)

ZAGUEIROS

- Gabriel Magalhães (Arsenal)
- Marquinhos (PSG)
- Léo Ortiz (Flamengo)
- Murillo (Nottingham Forest)

MEIO-CAMPISTAS

- André (Wolverhampton)
- Bruno Guimarães (Newcastle)
- Gerson (Flamengo)
- Matheus Cunha (Wolverhampton)
- Neymar (Santos)
- Joelinton (Newcastle)

ATACANTES

- Estêvão (Palmeiras)
- João Pedro (Brighton)
- Raphinha (Barcelona)
- Rodrygo (Real Madrid)
- Savinho (Manchester City)
- Vinicius Junior (Real Madrid)

A formação acabou eliminada pelo Uruguai nas quartas de final da Copa América nos pênaltis, e amargaria decepções nas Eliminatórias, com derrota para o Paraguai e empate com a Venezuela.

No período sem Neymar, a seleção fez 16 partidas e acumulou 3 derrotas, 7 empates e 6 vitórias. Nos últimos 16 jogos com o craque, foram 12 vitórias, 3 empates e apenas 1 derrota.

Com questionamentos ao trabalho de Dorival Júnior ao fim de uma temporada irregular, Neymar desponta em 2025 como a grande esperança para que o Brasil volte a apresentar desempenho melhor em campo e assegure, assim, sua vaga na Copa-2026.

Apesar de reconhecer a importância do retorno do atleta, Dorival ponderou que é preciso ter calma com o processo. “Não criemos uma expectativa altíssima, jogando toda responsabilidade em cima desse retorno. Que tenhamos um equilíbrio e uma regularidade nessas duas partidas, que serão muito difíceis”, disse.

“Feliz em estar de volta!”, escreveu Neymar em publicação nas redes sociais.

Veículo
Radar Litoral
Jornal do Litoral



Processo para Regularização Fundiária em Caraguatuba passa a ser totalmente on-line

A Secretaria Municipal de Habitação informou que, desde quarta-feira (5), as pessoas interessadas em abrir processo de regularização fundiária de imóveis devem apresentar os documentos necessários e protocolar o pedido no Paço Municipal, no Centro, ou diretamente no site da Prefeitura de Caraguatuba, na opção à direita, Serviços online – Processos Administrativos.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Portal R3



UNITAU realiza 2ª edição da ação de prevenção ao câncer de pele em Caraguá

A Universidade de Taubaté (UNITAU) promove a segunda edição do Projeto Saúde à Beira-Mar, uma iniciativa voltada à conscientização e prevenção do câncer de pele.

O evento acontece no sábado, dia 8 de março, das 8h às 13h, na praia Martim de Sá, em Caraguá, com a participação de estudantes da área da saúde.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Repórter Online Litoral
Fala Caragua



Problemas financeiros e de internet marcam balanço de fevereiro do Procon De Caraguatatuba

O relatório de atividades do Procon da Prefeitura de Caraguatatuba registrou 1.077 procedimentos formalizados dos 2.167 atendimentos realizados entre os dias 1º e 28 de fevereiro. Desse montante, 1.090 dos atendimentos foram orientações e encaminhamentos para outros órgãos.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Litoral em Pauta



Bloco Tichopp arrecada mais de 640 quilos de alimentos e doa para o Fundo Social de Caraguatuba

O Carnaval 2025 em Caraguatuba registrou um público superior a 300 mil pessoas durante os cinco dias de folia. Pela primeira vez, 21 blocos desfilaram pela cidade, além de shows, matinês e o Carnaval de Antigamente em diferentes regiões.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Gerais

Veículo
Tamoios News
Nova Imprensa
Notícias das Praias

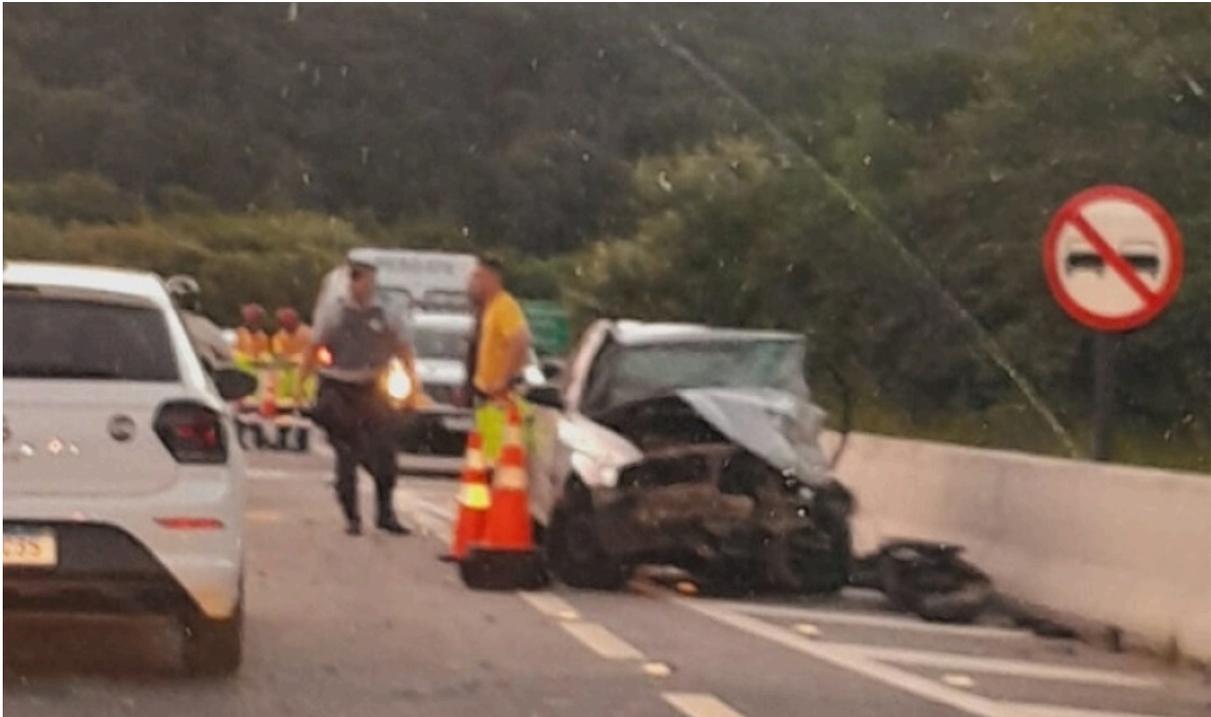


Polícia Ambiental Marítima apreende duas redes de pesca irregulares em Caraguatatuba

A Polícia Militar Ambiental Marítima durante o patrulhamento nas praias do Massaguaçu e Martim de Sá na cidade de Caraguatatuba – SP, identificaram pequenas boias e ao puxar o cabo preso à elas, se confirmou a suspeita, resultando na retirada de redes de emalhe de fundo, sem as devidas plaquetas de identificação, tão pouco o pescador responsável nas proximidades, contrariando a legislação pesqueira. Em uma delas, também foi constatada a medida maior que o máximo permitido por lei. Todas essas irregularidades tornam os petrechos proibidos, caracterizando Crime Ambiental.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Radar Litoral
Diário Caiçara
Band Vale

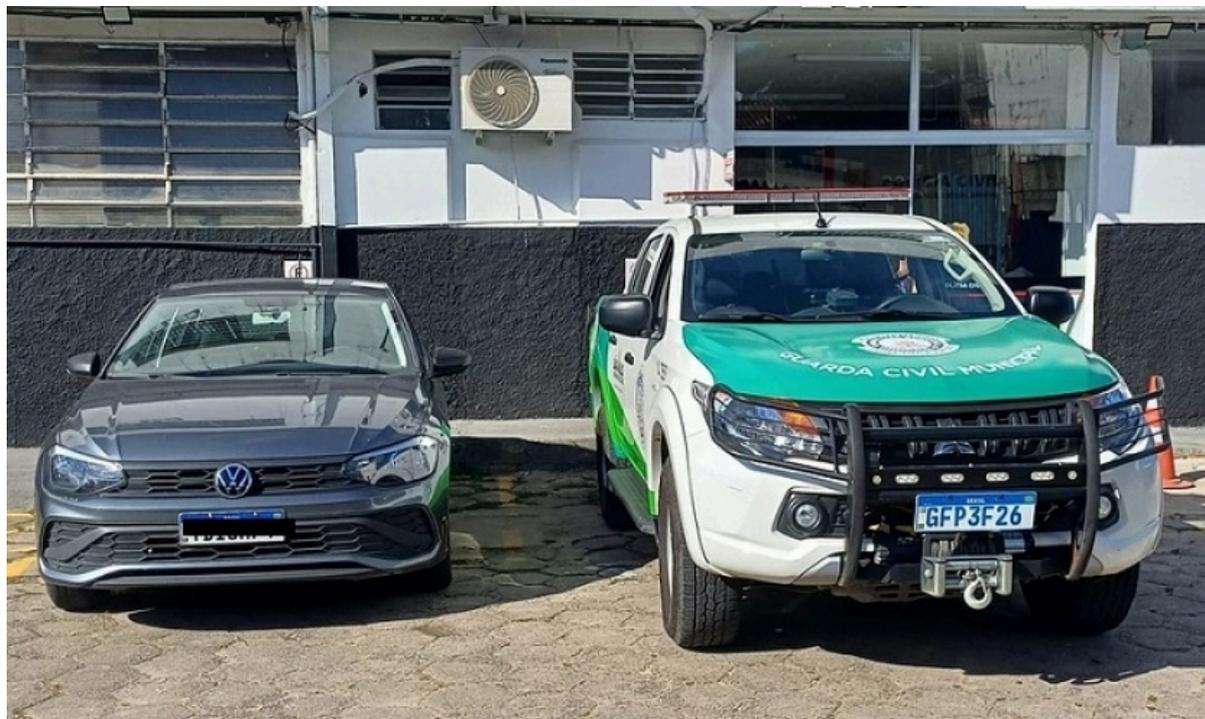


Homem morre em colisão frontal de veículos em trecho de pista simples do Contorno Sul

Um homem morreu após a colisão frontal entre dois carros, no final da tarde desta quinta-feira (6/3), no Contorno Sul/Nova Tamoios, em trecho de pista simples, próximo do acesso ao bairro Jardim Tarumãs, em Caraguatatuba. O Samu chegou a ser acionado e o óbito constatado por médico no local.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Radar Litoral
Fala Caragua
Jornal do Litoral



Guarda Civil Municipal recupera veículo furtado em Caraguatatuba

A Guarda Civil Municipal de Caraguatatuba, durante patrulhamento na tarde de quinta-feira (6/3), recuperou um veículo furtado no bairro Martim de Sá. A abordagem ocorreu na Avenida do Canal.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Repórter Online Litoral



Polícia Civil cumpre mandado de prisão contra casal suspeito de roubo em Caraguatatuba

A Polícia Civil de Caraguatatuba cumpriu mandado de busca e apreensão no final da tarde desta quinta-feira (06), contra um casal no bairro do Tinga, em Caraguatatuba.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua



Suspeito de atropelamento com vítima fatal é localizado e levado à delegacia em Caraguatatuba

A Guarda Civil Municipal de Caraguatatuba (GCM) prestou apoio à Polícia Civil na segunda-feira (3) na localização de um homem suspeito de atropelamento com vítima fatal ocorrido na madrugada de domingo no bairro do Travessão.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Turismo e Esporte - Local

Veículo
Sistema Costa Norte
Litoral em Pauta



Shopping no litoral norte de SP celebra Dia da Mulher com aulas de zumba e fitdance

A celebração do Dia Internacional das Mulheres, 8 de março, será pra lá de especial, em Caraguatatuba, no litoral norte de São Paulo. O Serramar Shopping preparou programação exclusiva para o público feminino, com aulas gratuitas de funcional, zumba e fitdance. As atividades ocorrerão a partir desta quinta-feira (6) e seguem até sábado, no deque próximo à Billabong, monitoradas por professores da Smart Fit.

Além de divertidas, essas modalidades oferecem vários benefícios à saúde, como flexibilidade, equilíbrio, aperfeiçoamento da coordenação motora e até mesmo aumento na resistência cardiovascular. Gláucia Acciarito, coordenadora de marketing do Serramar, disse: "Queremos proporcionar momentos de cuidado e bem-estar, além de incentivar a prática de hábitos saudáveis. O Serramar sempre está com iniciativas diferentes, e acreditamos que este evento é uma forma de empoderar as mulheres, promovendo saúde, autoestima e diversão em um ambiente acolhedor e especial"

As vagas são limitadas e a participação é mediante inscrição, no link da bio do Instagram do Serramar Shopping. As aulas ocorrerão às 16h30 e às 18h30; no dia 8 haverá entrega de rosas nas cancelas do shopping, tornando o momento mais especial ainda. O Serramar fica na Av. José Herculano, 1.086 - Pontal de Santa Marina.

Veículo
Repórter Online Litoral
Fala Caragua
Ubatuba Times



Caraguatatuba celebra Dia Internacional Da Mulher com evento especial na Praça da Cultura

Neste sábado (8), o Fundo Social de Caraguatatuba, em apoio ao governo municipal, promove uma programação especial para celebrar o Dia Internacional da Mulher. O evento será realizado na Praça da Cultura, a partir das 15h, e contará com diversas atividades voltadas ao bem-estar e empoderamento feminino.

Entre as atrações, estão ginástica terapêutica, aula de dança, ações de saúde e o Bazar Solidário, com diversas opções acessíveis para quem deseja renovar o guarda-roupa e contribuir com causas sociais.

Para as mulheres que são mães, o evento contará com atividades de recreação promovidas por monitores da Fundação Educacional e Cultural de Caraguatatuba (Fundacc). A programação conta ainda com show musical para divertir os presentes.

A presidente do Fundo Social e primeira-dama, Dra. Talita

Carneiro, destaca a importância da iniciativa. "Preparamos esse evento com muito carinho para proporcionar um dia especial às mulheres de Caraguatatuba. Será um momento de celebração, autocuidado e fortalecimento dos laços entre todas nós."

Clipping Eletrônico

27.01.2025

Entrevista com o coordenador de Controle de Zoonoses, Ricardo Fernandes de Souza para a TV Câmara.

Pauta: Campanhas de conscientização contra os focos de *Aedes aegypti*.



Assista a reportagem completa [aqui](#).